



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 18 de Julho de 2020

Usurpando o direito de primogenitura

Na vossa paciência, possui a vossa alma (Lucas 21:19, Almeida, Revista e Corrigida, 1995).

Paciência, fé e amor pelo dever são as lições que devemos adquirir. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 70.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 179-182 e 208 (Capítulo 16: “Jacó e Esaú”; capítulo 19: “A volta para Canaã”).

DOMINGO 12 DE JULHO - 1. UM PASSO QUE REVELA O CORAÇÃO

1A) Para a tristeza de seus pais, que ação de Esaú revelou ainda mais sua contínua falta de interesse pelas coisas de Deus? Gênesis 26:34 e 35.

Gn 26:34 e 35 — Quando Esaú tinha quarenta anos, tomou por mulher Judite, filha de Beeri, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu. 35 E elas foram uma amargura de espírito para Isaque e Rebeca.

Sempre sujeito às meras aparências e atrações mundanas, Esaú tomou duas mulheres das filhas de Hete. Eram adoradoras de deuses falsos, e sua idolatria provocava uma amarga dor em Isaque e Rebeca. Esaú tinha violado uma das condições do concerto, que proibia o casamento misto entre o povo escolhido e os pagãos. — Patriarcas e profetas, p. 179.

1B) Como o povo de Deus em nossos dias também é advertido contra o casamento com descrentes? 2 Coríntios 6:14 e 15.

2Co 6:14 e 15 — Não vos coloqueis em jugo desigual com os incrédulos; pois que sociedade tem a justiça com a injustiça? Que comunhão há entre luz e trevas? 15 Que harmonia existe entre Cristo e Belial? Que parceria tem o crente com o incrédulo?

Unir-se a um descrente é colocar-se no terreno de Satanás. Você entristece o Espírito de Deus e perde Sua proteção. Poderia permitir-se tão terríveis adversidades na luta pela vida eterna? — Mensagens aos jovens, p. 441.

O homem que cede ao impulso e às próprias paixões não consagradas, e escolhe uma incrédula como esposa, renunciando às reivindicações de Deus, prometendo desprezar o sábado se ela se casar com ele, está dando um passo que trará infelicidade à família. Ele vende a primogenitura por um vil guisado. — Manuscript Releases, vol. 10, p. 192.

SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JULHO - 2. UMA CONSPIRAÇÃO OBSTINADA

2A) Depois que Isaque envelheceu e sua visão diminuiu, o que ele planejou fazer por Esaú? Gênesis 27:1-4.

Gn 27:1-4 — Quando Isaque já estava idoso, e os seus olhos estavam fracos, de maneira que não conseguia enxergar, chamou Esaú, seu filho mais velho, e disse-lhe: Meu filho! Ele respondeu: Estou aqui! 2 Disse-lhe o pai: Já estou velho e não sei o dia da minha morte; 3 portanto, toma as tuas armas, a tua aljava e o teu arco, vai para o campo e apanha para mim alguma caça; 4 e faze-me um guisado saboroso, como eu gosto, e traze-o para mim, para que eu coma, a fim de que eu te abençoe antes de morrer.

Isaque, todavia, ainda estava determinado em sua intenção de conferir-lhe [a Esaú] a primogenitura. O raciocínio de Rebeca, o forte desejo de Jacó pela bênção e a indiferença de Esaú pelos deveres que acompanhavam esse privilégio, não surtiram efeito em modificar a intenção do pai.

Passaram-se anos até que Isaque, velho e cego, e esperando logo morrer, resolveu não adiar mais a entrega da bênção a seu filho mais velho. Mas, sabendo da oposição de Rebeca e Jacó, decidiu realizar a solene cerimônia às escondidas. De acordo com o costume de fazer um banquete em tais ocasiões, o patriarca deu ordem a Esaú: “Vai para o campo e apanha para mim alguma caça; e faze-me um guisado saboroso, [...] para que eu coma, a fim de que eu te abençoe antes de morrer” (Gênesis 27:3 e 4). — Patriarcas e profetas, p. 179.

2B) Qual foi a ideia de Rebeca para neutralizar o plano de Isaque? Gênesis 27:5-10.

Gn 27:5-10 — Rebeca estava escutando quando Isaque falou com Esaú, seu filho. Então, quando Esaú saiu ao campo para apanhar a caça e trazê-la, 6 Rebeca disse a seu filho Jacó: Ouvi teu pai falar para teu irmão Esaú: 7 Traz-me uma caça e faze-me um guisado saboroso, para que eu coma e te abençoe diante do Senhor, antes da minha morte. 8 Portanto, meu filho, dá ouvidos agora à minha voz naquilo que eu te ordeno: 9 Vai ao rebanho e traze-me de lá das cabras dois bons cabritos; e eu farei um guisado saboroso para teu pai, como ele gosta. 10 Depois, leva-o a teu pai, para que o coma, a fim de te abençoar antes da sua morte.

Rebeca adivinhou o seu propósito [de Isaque]. Ela estava confiante de que isso ia contra o que Deus tinha revelado como Sua vontade. Isaque corria o risco de atrair o desagrado divino e de privar o filho mais novo da posição para a qual Deus o havia chamado. Ela tentou argumentar em vão com o marido, mas por fim decidiu recorrer à astúcia.

Assim que Esaú saiu para caçar, Rebeca começou a pôr seu plano em prática. Contou a Jacó o que havia acontecido, insistindo na necessidade de ação imediata para impedir a entrega final e irrevogável da bênção a Esaú. E ela garantiu ao filho que, caso seguisse suas instruções, poderia conseguir a bênção, de acordo com a promessa de Deus. — *Ibidem*, p. 180.

2C) Como Jacó reagiu à ideia da mãe? Gênesis 27:11 e 12.

Gn 27:11 e 12 — Porém Jacó respondeu a Rebeca, sua mãe: Mas meu irmão Esaú é peludo, e eu sou liso. 12 E, se o meu pai me apalpar, serei como enganador a seus olhos; assim trarei maldição sobre mim, e não bênção.

Jacó não concordou facilmente com o plano que [sua mãe] propôs. O pensamento de enganar o pai causou-lhe grande angústia. Sentiu que esse pecado traria maldição em vez de bênção. — *Idem*.

TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO - 3. UMA BÊNÇÃO AMALDIÇOADA

3A) Apesar da relutância de Jacó, sua mãe insistiu em que aspecto do plano para conseguir o direito de primogenitura?

Gênesis 27:13 e 14.

Gn 27:13 e 14 — Mas sua mãe respondeu: Meu filho, caia sobre mim essa maldição; somente obedece à minha voz e traze-os para mim. 14 Então ele foi, tomou-os e os levou para sua mãe, que fez um guisado saboroso, como seu pai gostava.

Seus escrúpulos [de Jacó] foram vencidos, e continuou pondo em prática as sugestões da mãe. — *Patriarcas e profetas*, p. 180.

3B) Descreva como o esquema se desenvolveu. Gênesis 27:15-19.

Gn 27:15-19 — Depois, Rebeca pegou as melhores roupas de Esaú, seu filho mais velho, que tinha consigo em casa, e vestiu a Jacó, seu filho mais moço; 16 cobriu-lhe as mãos e a pele lisa do pescoço com as peles dos cabritos; 17 e deu a seu filho Jacó o guisado saboroso e o pão que tinha preparado. 18 E Jacó foi até seu pai e o chamou: Meu pai! E ele respondeu: Estou aqui. Quem és tu, meu filho? 19 E Jacó disse a seu pai: Sou Esaú, teu primogênito; fiz conforme me ordenaste; agora levanta-te, senta-te e come da minha caça, para que me abençoes.

Não era intenção [de Jacó] expressar uma mentira descarada, mas assim que ficou na presença do pai, pareceu-lhe ter ido longe demais para voltar. — *Idem*.

3C) Qual foi o resultado? Gênesis 27:20-29.

Gn 27:20-29 — E Isaque perguntou a seu filho: Como foi que a achaste tão depressa, meu filho? Ele respondeu: Porque o Senhor, o teu Deus, mandou-a ao meu encontro. 21 Então Isaque disse a Jacó: Aproxima-te para que eu te apalpe e verifique se és mesmo meu filho Esaú. 22 Jacó aproximou-se de seu pai Isaque, que o apalpou e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú. 23 E não o reconheceu, porque suas mãos estavam peludas como as de seu irmão Esaú; e ele o abençoou. 24 No entanto, Isaque perguntou: Tu és mesmo meu filho Esaú? E ele declarou: Eu sou. 25 Seu pai então lhe disse: Traz-me a caça de meu filho, e comerei dela para que eu te abençoe. E Jacó trouxe-lhe a caça, e ele comeu; trouxe-lhe também vinho, e ele bebeu. 26 Disse-lhe mais Isaque, seu pai: Meu filho, aproxima-te agora e beija-me. 27 E ele se aproximou e o beijou; e seu pai, sentindo o cheiro das roupas o abençoou, e disse: O cheiro de meu filho é como o cheiro de um campo que o Senhor abençoou. 28 Que Deus te dê do orvalho do céu, e dos lugares férteis da terra, e fartura de trigo e de vinho novo; 29 sirvam-te povos, e nações se curvem diante de ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se curvem diante de ti; sejam malditos os que te amaldiçoarem, e benditos, os que te abençoarem.

[Jacó] alcançou pela fraude a bênção cobiçada. — Idem.

3D) O que aconteceu quando o verdadeiro Esaú chegou? Gênesis 27:30-33.

Gn 27:30-33 — Assim que Isaque acabou de abençoar Jacó e este saiu da presença de seu pai, seu irmão Esaú chegou da caça. 31 E também fez um guisado saboroso e, levando-o a seu pai, disse-lhe: Meu pai, levanta-te e come da caça de teu filho, para que me abençoes. 32 E Isaque, seu pai, perguntou-lhe: Quem és tu? Ele respondeu: Sou teu filho Esaú, teu primogênito. 33 Então Isaque, profundamente abalado, começou a tremer muito e disse: Então quem foi aquele que apanhou a caça e a trouxe para mim? Eu comi de tudo, antes que tu viesses, e o abençoei, e ele será abençoado.

Jacó mal havia acabado de sair da tenda do pai, e Esaú entrou. Mesmo tendo vendido o direito de primogenitura e confirmado a negociação por um juramento solene, estava agora determinado a receber as bênçãos dela sem levar em conta o direito do irmão. A primogenitura espiritual estava ligada à secular, sendo que esta última lhe daria a liderança da família e a posse de uma porção dupla da riqueza do pai. Essas eram as bênçãos que ele valorizava. — Ibidem, pp. 180 e 181.

3E) Qual seria o futuro de Esaú, e como ele reagiu a isso? Gênesis 27:34-40.

Gn 27:34-40 — Ao ouvir as palavras de seu pai, Esaú bradou com amargura, dizendo a seu pai: Abençoa-me também, meu pai! 35 Porém Isaque respondeu: Teu irmão veio e com sutileza tomou a tua bênção. 36 Disse Esaú: Não é com razão que ele se chama Jacó? Já por duas vezes ele me enganou. Tirou-me o direito de primogenitura e agora me tirou a bênção. E perguntou: Não reservaste uma bênção para mim? 37 Isaque respondeu a Esaú: Eu o coloquei por senhor sobre ti, e dei-lhe todos os seus parentes por servos; e o enchi de trigo e de vinho novo. Que poderei fazer por ti, meu filho? 38 E Esaú suplicou a seu pai: Tens uma única bênção, meu pai? Abençoa-me também, meu pai. E Esaú levantou a voz e chorou. 39 Respondeu-lhe Isaque, seu pai: Longe dos lugares férteis da terra será a tua habitação, longe do orvalho do alto céu; 40 pela tua espada viverás, e a teu irmão servirás; mas quando te livrares, sacudirás o jugo do teu pescoço.

QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO - 4. VENDO DE UMA PERSPECTIVA MAIS ELEVADA

4A) Embora todos tivessem entendido que a morte de Isaque estava bem próxima, como podemos ver que ainda faltavam muitos anos para que ele morresse de fato? Compare Gênesis 25:26 com Gênesis 35:28. O que devemos aprender disso?

Gn 25:26 — Depois saiu seu irmão, com a mão agarrada ao calcanhar de Esaú; por isso foi chamado Jacó. E Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca os deu à luz.

Gn 35:28 — E o tempo da vida de Isaque foi de cento e oitenta anos.

Jacó e Rebeca foram bem-sucedidos em seu propósito, mas ganharam apenas inquietações e tristeza por seu engano. Deus havia declarado que Jacó receberia a primogenitura, e Sua palavra se cumpriria no tempo certo, caso tivessem fé para aguardar a operação divina. Mas, como muitos que hoje professam ser filhos de Deus, não estavam dispostos a deixar o problema nas mãos divinas. — Patriarcas e profetas, p. 180.

4B) O que Deus diz contra o engano e a fraude, mesmo quando somos tentados a pensar que é para um propósito vantajoso e justificável? Salmos 101:7; Provérbios 20:17.

Sl 101:7 — O fraudulento não habitará em Minha casa; o mentiroso não permanecerá em Minha presença.

Pv 20:17 — O alimento ganho com mentiras é saboroso ao homem, mas depois a sua boca se enche de pedrinhas.

4C) O que devemos aprender do erro de Rebeca e Jacó? Lucas 21:19.

Lc 21:19 — Na vossa paciência, possui a vossa alma. (Almeida, Revista e Corrigida, 1995.)

Em vez de confiar em Deus, Aquele que organiza os eventos, [Rebeca] manifestou sua falta de fé ao convencer Jacó a enganar o pai. A conduta do filho não foi aprovada por Deus. Rebeca e Jacó deveriam ter esperado que Deus cumprisse Seus propósitos a Seu modo e no tempo por Ele escolhido, em vez de tentar concretizar os eventos preditos com a ajuda do engano. Se Esaú tivesse recebido a bênção do pai, concedida ao primogênito, sua prosperidade poderia ter vindo somente de Deus, e Ele o teria abençoado com fartura ou amaldiçoado com adversidades, conforme a conduta. Se [Esaú] amasse e reverenciasse a Deus, como o justo Abel, seria aceito e abençoado pelo Senhor. Por outro lado, se não tivesse respeito por Deus nem por Seus

mandamentos, como o ímpio Caim, mas seguisse seu próprio caminho corrupto, não receberia uma só bênção de Deus, mas seria rejeitado por Ele, como Caim. Se a conduta de Jacó fosse justa; se amasse e temesse a Deus, seria abençoado, e a mão próspera do Senhor estaria com ele, mesmo que não alcançasse as bênçãos e privilégios geralmente concedidos ao primogênito. — *Spiritual Gifts*, vol. 3, p. 115.

QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO - 5. ESCAPANDO DA ANGÚSTIA DE ESAÚ

5A) Como somos advertidos a escapar da angústia de Esaú? Hebreus 12:14-17.

Hb 12:14-17 — Procurai viver em paz com todos e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. 15 Cuidado para que ninguém se abstenha da graça de Deus. Que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe e muitos sejam contaminados por meio dela. 16 Ninguém seja imoral ou profano, como Esaú, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura. 17 Porque sabeis que, mais tarde, querendo ele ainda herdar a bênção, foi rejeitado; e não achou lugar de arrependimento, ainda que o buscasse com lágrimas.

A situação da venda do direito de primogenitura representa os injustos, que consideram a redenção comprada por Cristo de pouco valor, e sacrificam sua herança ao Céu por tesouros perecíveis. Muitos são controlados pelo apetite e, em vez de negar um apetite doentio, sacrificam considerações altas e valiosas. Se algo deve ser renunciado — a gratificação de um apetite depravado ou as bênçãos elevadas e celestiais que Deus promete apenas aos que negam a si mesmos e temem ao Senhor —, os clamores do apetite, como no caso de Esaú, em geral saem vencedores, e Deus e o Céu serão praticamente desprezados em prol da satisfação própria. [...]

Em especial, as paixões corruptas controlarão a mente daqueles que valorizam tão pouco o Céu. A saúde será sacrificada, as faculdades mentais enfraquecidas e o Céu vendido em troca desses prazeres, assim como Esaú vendeu sua primogenitura. Ele era um homem imprudente. Prestou um juramento solene de que Jacó deveria ficar com seu direito de primogenitura. Esse caso ficou registrado como uma advertência a outros. Quando Esaú soube que Jacó havia obtido a bênção que seria sua se não a tivesse vendido precipitadamente, ficou muito angustiado. Arrependeu-se do ato precipitado quando era tarde demais para consertar o problema. Assim acontecerá com os pecadores no dia de Deus, que trocaram sua herança celestial por satisfações egoístas e transigências dolorosas. Eles não acharão “lugar de arrependimento”, ainda que o busquem “com lágrimas”, como Esaú o fez (Hebreus 12:17). — *Spiritual Gifts*, vol. 3, pp. 116 e 117.

5B) Então, qual deve ser nosso solene compromisso? 2 Coríntios 7:1.

2Co 7:1 — Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de toda impureza do corpo e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que Deus proíbe expressamente o casamento com incrédulos?
2. Em que sentido Rebeca revelou espiritualidade forte, mas fé fraca? Em que áreas da minha vida corro o risco de fazer o mesmo?
3. Que primeiro passo de Jacó o prendeu numa armadilha inacreditável?
4. Por que o ditado “os fins justificam os meios” é errado aos olhos de Deus?
5. Por que o apetite é um fator tão decisivo na vitória cristã?